



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ATENDIMENTOS FRENTE AO COVID-19 NA CLÍNICA DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA DR ERNESTO CHE GUEVARA DE LA SIERNA EM  
UMBAÚBA/SE**

**DAILINY JULIANE DOS SANTOS**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

ATENDIMENTOS FRENTE AO COVID-19 NA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR  
ERNESTO CHE GUEVARA DE LA SIERNA EM UMBAÚBA/SE

DAILINY JULIANE DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: JOSE ADAILTON DA  
SILVA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

A Deus agradeço pelo dom da vida e a oportunidade que é viver a Medicina.

Aos meus pais, Lourdes e Carlos (in memoriam) agradeço pelas oportunidades dadas a mim desde a infância, por me mostrarem o valor da educação, priorizando o estudo e tudo que podemos extrair dele. Às minhas irmãs, Daianny e Danille, agradeço pelos momentos de distração, apoio e risadas ao longo de todo o percurso de construção do profissional.

Ao meu noivo, Anderson Pereira Lobão, agradeço aos sonhos construídos e lutados junto comigo.

Aos meus filhos, Belo, Eliza e Emily, agradeço pelo amor em forma de cuidado, de olhar e de simplicidade, por me mostrarem diariamente o quanto vale a pena continuar lutando apesar da distância e de todas as dificuldades.

Agradeço à Uiara Dantas pelo privilégio em ter uma colega de profissão e amiga que me ajuda a enfrentar todas as dificuldades encontradas em nossa rotina de trabalho, e por expandir esse sentido se tornando uma amiga da qual sinto imenso orgulho.

Agradeço a todos os profissionais que junto comigo compõem a equipe 01, minha enfermeira Mariane, minha técnica Nívea, todas as ACS, Andreza, Andreia, Andrea, Amélia, Eline, Gilma e Estela que diariamente constroem o sentido de Atenção Primária à Saúde, e que aproximam a comunidade dos serviços de saúde.

Por fim, agradeço a mim, que encontro forças nos momentos mais difíceis, que acredito veemente no poder transformador da educação e não desiste dos objetivos.

---

## SUMÁRIO

### SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	03
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO .....	05
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	09
REFERÊNCIAS .....	10

# 1. INTRODUÇÃO

## Introdução

O município de Umbaúba localizado no sul do estado de Sergipe, conta com uma população de 22.434 habitantes, segundo IBGE 2010, sendo 47% de zona rural. A maior parte da sua população têm entre 10 e 40 anos, mas percebe-se um aumento no número de idosos, acompanhando a expectativa de vida do país. São 2823 famílias atendidas pelo bolsa família, e mais de 60% da população caracterizadas como pobres, sua base econômica está na agricultura. O município tem apenas 2% de cobertura sanitária, o que reflete nos altos índices de doenças por esse meio. Frente a esse cenário, as Estratégias Saúde da Família desempenham um importante papel na prevenção desses e outros agravos.(SERGIPE, 2020)

A atenção básica no município abrange seis equipes de Saúde da Família, sendo duas localizadas em povoados, e quatro na cidade. A Unidade Básica Dr Ernesto Che Guevara de La Sierna, concentra três equipes, é localizada no centro da cidade, ao lado do Hospital de Pequeno porte. Os atendimentos são realizados de segunda à sexta de 7h às 17h, com serviços de consulta médica e de enfermagem, curativos, farmácia, atendimento odontológico e outros. A equipe 01 da qual consiste o presente trabalho, é composta por uma médica, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem e sete agentes de saúde, abrangendo um total de famílias.

O atual cenário da pandemia causada pelo COVID-19, desencadeou uma série de mudanças no cotidiano das pessoas, em todos os setores sociais e na dinâmica de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Como descrito nas orientações sobre Diagnóstico, Tratamento e Isolamento de pacientes com COVID-19, o COVID -19 teve seus primeiros casos identificados em dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan, e se caracteriza por ser um novo vírus de RNA envelopado, podendo ser transmitido através de gotícula, contato ou aerossol, através de transmissão por pessoas sintomáticas, pré-sintomáticas, assintomáticas e por superfícies contaminadas (BRASIL, 2020).

Segundo Secretarias Estaduais de Saúde, em 23 de Junho o Brasil chega a 1.145.906 casos e 52645 mortes. O isolamento social em Sergipe tem sido utilizado desde março de 2020, contudo o número de casos tem crescido a cada dia, mostrando que não tem sido praticado de forma eficiente. De acordo com a Secretaria do Estado de Sergipe 2020, o estado apresenta a menor taxa de isolamento social do Nordeste, de 38% apenas, sendo a cidade de Umbaúba em torno de 34%, e um número de 220 casos e 10 óbitos.(SERGIPE,2020)

Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo fazer um relato sobre as medidas tomadas frente ao combate ao COVID-19 na Unidade Básica de Saúde durante esse período de pandemia, visando atender a necessidade de saúde da população e o cuidado com a transmissão neste ambiente.

Este trabalho consiste assim em um relato de caso que descreverá todas as medidas adotadas nos meses de pandemia fazendo relação com o cenário da doença no Brasil e nos estado

de Sergipe, e por fim será descrito as considerações sobre atividade desempenhada na Clínica de Saúde da Família Dr. Ernesto Che Guevara de La Sierna e a repercussão na vida dos pacientes.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

### Relato de Experiência

A atenção primária à saúde é a porta de entrada ao serviço de saúde, é muitas vezes o acesso preferencial dos usuário. Tem suas ações voltadas a promoção, prevenção de agravos e tratamento de doenças, através de seus princípios de acessibilidade, integralidade, equidade e humanização. Diante disso, a Unidade Básica de Saúde perante a problemática causada pelo COVID-19 exerce seu papel em acolher o usuário, promover saúde e tratamento, impedindo desta forma que os demais serviços de saúde sejam superlotados, como os hospitais (BRASIL, 2006).

A cidade de Umbaúba apresenta atualmente 220 casos registrados por CoVID-19 e 10 óbitos por tal doença.(SERGIPE,2020) Esse número quando contextualizado com o cenário da doença atual e o número de habitantes e uma das mais baixas taxas de isolamento no estado de Sergipe, nos mostra a necessidade de criar estratégias e ações de saúde que atendam as necessidades das pessoas acometidas com o vírus e o acompanhamento dos pacientes crônicos, gestantes e urgências nas UBS.

Segundo o Plano Estadual de Saúde, 2016-2019, Sergipe apresenta a principal causa de morte as doenças cardiovasculares, com 25% dos óbitos de 2010-2015, deixando evidente que mesmo em período de pandemia, o acompanhamento com esta população se faz necessário para prevenção de agravos e prevenir complicações por parte desta população suscetível. Além deste fato, as doenças cardiovasculares estão no grupo de risco para os pacientes dso COVID-19, além de pacientes acima de 60 anos, grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até segunda semana pós-parto, obesos e imunodeprimidos, reforçando ainda mais a necessidade do cuidado continuado a estes grupos (BRASIL, 2020).

A importância do presente trabalho consiste em adequar os atendimentos da Equipe 01, da Clínica de Saúde Dr. Ernesto Che Guevara de La Sierna, para que os atendimentos dos grupos prioritários e grupos de risco se deem de forma continuada, visando prevenção das complicações trazidas pelas suas comorbidades e pela afecção pelo COVID-19. Além de aperfeiçoar atendimento, acolhimento e cuidado com os usuários em situações de calamidade.

O objetivo é garantir condição de saúde da população em tempos de pandemia, promover saúde e prevenir agravos respeitando o cenário atual e limitações do cuidado, além de gerar ações que melhorem a dinâmica do acolhimento e atendimento aos pacientes suspeitos de COVID, minimizando os riscos dos profissionais da saúde e dos próprios usuários.

A Clínica de Saúde Dr. Ernesto Che Guevara de La Sierna se localiza na avenida principal da cidade de Umbaúba e por tal motivo, concentra o maior número de demanda da cidade, abrange três equipes de Estratégia de Saúde da Família. Esta unidade se tornou referência nos atendimentos para pacientes suspeitos por COVID-19. Desta forma, foi tomado

como base, MS- Protocolo do Manejo Clínico do Coronavírus(COVID-19) na Atenção Primária à Saúde, 2020, desde a sua publicação em março até meados do mês de maio, tendo como público os usuários do município, independente de que área fizesse parte.

Além disso, foram feitas adaptações nos atendimentos de rotina na equipe 01, mantendo atendimentos de gestantes e pacientes portadores de doenças crônicas descompensados sob o cuidado de marcação por horário. Para tanto, essas ações foram executadas por todos os profissionais que compõem aquela unidade básica, como recepcionistas, técnicos de enfermagem, médicos, enfermeiros e agentes de saúde. Sendo utilizada a própria estrutura da unidade, cartazes, EPI's, banner e outros.

A partir de todas as mudanças propostas durante esse período de pandemia, como por exemplo a restrição de atendimento, tentamos manter o acompanhamento em especial aos pacientes portadores de doenças crônicas e gestantes. Além disso, houve mudança na dinâmica nos atendimentos de toda clínica e no acolhimento realizado pelas técnicas de enfermagem e recepcionistas. Mesmo com tais mudanças, pode-se perceber grande dificuldade para chegar ao êxito, pois a população tem como um hábito ir até a Unidade Básica de Saúde, com isso controlar o número de pessoas dentro da unidade causando aglomeração foi o maior desafio. Assim o acolhimento se dividiu em passar as informações à população de quais atendimentos seriam priorizados no momento, e como sugerido no Fluxograma do MS, os pacientes sintomáticos, que desejam e precisavam de atendimento naquele momento, era ofertada uma máscara para proteção individual e do profissional de saúde e o encaminhamento deste usuário para uma sala destinada para atendimentos de casos suspeitos pelo COVID-19.

Durante este período, foram impressos fluxogramas que auxiliavam os profissionais do acolhimento, médicos e enfermeiros nos hábitos para minimizar a exposição a essa patologia. Além disso, foram dispostos cartazes pelo posto de saúde com os principais sintomas do COVID, para que as pessoas identificassem e procurassem o serviço quando necessário. O uso rotineiro dos EPI's, como máscara, óculos, capote, além da promoção de saúde realizada em cada atendimento visando a redução nessa cadeia de transmissão, como ensinar aos pacientes a lavagem de mãos, uso do álcool em gel, uso de máscaras dentro e fora dos atendimentos e o cuidado com os familiares do mesmo ambiente com essa patologia.

A rotina da equipe 01, consistia em atendimentos de demanda espontânea, pré-natal, puericultura, hiperdia, saúde mental. Com a pandemia, este cenário precisou ser modificado visando a diminuição das aglomerações na sala de espera. Diante disso, os atendimentos foram restritos e as consultas passaram a ser em hora marcada, como já era realizado com as consultas do pré-natal.

Além do que já foi exposto acima, pode se perceber a aproximação de pacientes acompanhados pelo serviço particular, que até então não procuravam à UBS, e devido a

dificuldade de manter o acompanhamento no serviço privado durante a pandemia, se aproximou do serviço público, criando o vínculo com a sua unidade de referência e sua equipe de saúde da família.

O resultado encontrado foi a redução do número de usuários dentro da unidade ao mesmo tempo, redução no número de pacientes na sala de espera e em filas, o atendimento por hora marcada, de acordo com a demanda da equipe 01, manutenção do tratamento dos pacientes com doenças crônicas, cuidado continuado das gestantes durante todo período pré-natal, garantindo consultas, exames, e orientações plausíveis para este momento, além de conseguir atender a demanda de casos suspeitos do COVID-19, respeitando as restrições e necessidades dadas por este momento.

Tendo em vista que a pandemia modificou a rotina nas Unidades Básicas de Saúde e na vida dos usuários, essas ações visam que posteriormente a qualidade do serviço ofertado a população continue sendo prioridade, para tanto a equipe 01, visa estender o atendimento por marcação de blocos de horário, continue a ser exercido, visto que minimiza o desgaste dos usuários nas salas de espera, dando conforto e praticidade na rotina da UBS. Além disso, dar aos portadores de doenças crônicas a prioridade do cuidado continuado, enfatizando nas principais complicações destas comorbidades.

A maior dificuldade enfrentada durante as ações foi mudar o fator cultural na população de Umbaúba relacionados aos motivos que levavam à procura da unidade de saúde e a formar aglomeração durante os períodos de espera para atendimento.

É pertinente afirmar que as ações estabelecidas durante o período da pandemia por COVID-19 na Clínica de Saúde da Família Dr. Ernesto Che Guevara de La Sierna que visavam promover saúde, continua sendo porta de entrada para o serviço de saúde na cidade de Umbaúba, tratar as doenças e prevenir os agravos foram em parte alcançados visto que boa parte da população é resistente as mudanças estabelecidas, mas a equipe 01 acredita na educação em saúde e investirá nas mudanças que causem melhoria na vida dos usuários e na qualidade do serviço ofertado.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da intervenção realizada nesse trabalho consiste em acolher e atender os usuários na UBS, no contexto da pandemia. Além de aproximar pacientes que antes eram acompanhados pelo serviço privado. Também foram realizadas ações visando reduzir a transmissão e exposição dos pacientes, através do estímulo ao uso de máscara, higienização das mãos, uso de cartazes e banners informativos, além do fim da fila de espera e aglomeração. E pudemos observar que essas ações podem ser realizadas na rotina da unidade em benefício da qualidade do serviço que é ofertado ao usuário. Assim a equipe de saúde pode evitar as aglomerações na UBS, através das marcações de consultas com hora marcada. Através da experiência com os atendimentos durante a pandemia, em que os pacientes demonstraram maior grau de satisfação pelo atendimento que receberam, desde a recepção até a consulta, consequentemente recebemos menos reclamações referentes à espera durante esse período.

O COVID-19 tornou-se problema de saúde pública, afetou diretamente a vida das pessoas e seus hábitos, e tem seu número de óbitos e pessoas afetadas aumentados, pela falta de cuidados pessoais e com o próximo sendo esse fato perceptível através do aumento de casos e baixa adesão ao isolamento social e as medidas de higiene e educativas.

Segundo Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus na Atenção Primária à Saúde, o número de pacientes que manifestam sintomas leves gira em torno de 80%, mostrando que a maioria das pessoas afetadas podem ser acompanhadas e tratadas sem atendimento hospitalar, evitando a superlotação nos hospitais, tornando evidente que os papéis exercidos pela APS ainda são desconhecidos por maior parte da população.

Por fim, as intervenções realizadas pela equipe mostram o quanto a educação em saúde é essencial para uma prestação de serviço de excelência, além de nos mostrar a importância de cada profissional de saúde para garantir que a acessibilidade, a promoção em saúde e prevenção de agravos possam acontecer.

#### 4. REFERÊNCIAS

BOLETIM COVID-19:Sergipe e Território Nacional.ed.27.ObservatóriodeSergipe.disponível em:<<http://docs.observatorio.se.gov.br/wl/?id=HxjPs59HShhGEGSFM0771AuU8KZSAdRU.>>acesso em:24/jun/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.**Política Nacional de Atenção Básica** . Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

**Governo de Sergipe. Plano Estadual de Saúde. ano 2016 a 2019. Governo de Sergipe, 2019.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada**. 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Pimária á Saúde**. Brasília, Ministério da Saúde, março 2020.